



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa



ATA n.º 2/2018
do Conselho de Escola
da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

No quinto dia do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente, na Sala do Conselho Científico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, o Conselho de Escola.

Estiveram presentes, enquanto membros docentes: o Professor Doutor Vasco Pereira da Silva (Presidente do Órgão), a Professora Doutora Mafalda Carmona, Professor Doutor Luís Pereira Coutinho, o Professor Doutor Jaime Valle, o Dr. Francisco Rocha, o Dr. Nuno Pissarra, a Dra. Heloísa Oliveira, o Professor Doutor David Duarte; enquanto membros discentes: Rafael Almeida, que secretariou a reunião, Nuno Salpico, Beatriz Ramos Lopes, Margarida Costa e a Dra. Patrícia Véstias; e, enquanto membro não docente, o Dr. Rui Pina; estiveram ainda presentes, sem direito de voto, o Senhor Diretor, Professor Doutor Pedro Romano Martinez, a Senhora Subdiretora, Professora Doutora Paula Vaz Freire, a Senhora Subdiretora, Professora Doutora Raquel Alexandra Brízida Castro, a Senhora Diretora Executiva, Professora Doutora Cláudia Madaleno e o Presidente da Associação Académica da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Gonçalo Martins dos Santos. A Professora Doutora Paula Costa e Silva e o Professor Doutor Luís Gonçalves da Silva justificaram a sua ausência.

A ordem de trabalhos consistiu nos seguintes pontos:

- 1) Aprovação da Ata da reunião anterior;
- 2) Período antes da Ordem do dia;
- 3) Regulamento Eleitoral;
- 4) Designação do representante dos assistentes no Conselho Científico;
- 5) Saídas Profissionais;
- 6) Estudo comparativo do ensino, avaliação e gestão;
- 7) Concurso para a renovação da Página da Faculdade;
- 8) Criação de uma comissão para a revisão dos Estatutos da Faculdade;



Rafael Almeida



- 9) Plano de Estudos da Licenciatura;
- 10) Horário dos serviços académicos;
- 11) Análise da efetividade do regulamento em vigor na época de avaliação corrente;
- 12) Preparação do segundo semestre;
- 13) Funcionamento da biblioteca;
- 14) Regulamento de avaliação de conhecimentos;
- 15) Pessoal não-docente;
- 16) Outros assuntos.

1. Aprovação da Ata da reunião anterior

Foi aprovada a Ata da sessão anterior, por unanimidade.

2. Período antes da Ordem do dia

A Dra. Heloísa Oliveira informou o órgão acerca da não inserção das suas declarações de voto nas atas publicadas, ao que a Dra. Rosa Guerreiro, desculpando-se, afirmou que se tratava de um lapso que seria prontamente corrigido. A Dra. Heloísa agradeceu, e esclareceu que só colocou a questão ao Conselho porque já tinha tentado, por várias vias, resolver o problema, sem sucesso.

3. Regulamento Eleitoral

O Professor Doutor Vasco Pereira da Silva assumiu a autoria de ter proposto a inclusão deste ponto na ordem do dia, no seguimento do seu comprometimento com o Reitor, relativamente à elaboração de um Regulamento Eleitoral. Para tal, sugeriu a constituição de uma comissão de trabalho com atribuições nessa matéria.

A Conselheira Beatriz Ramos Lopes informou que os estudantes já têm um esboço de regulamento.

O Dr. Rui Pina ofereceu-se para integrar a comissão, considerando que a mesma deve integrar um trabalhador.

O Professor Doutor Luís Pereira Coutinho considera que o Dr. Tiago de Freitas e a Dra. Heloísa Oliveira são os membros docentes indicados para integrar esta comissão.

O Presidente considerou que deveria integrar a comissão um membro da Lista que ganhou as eleições, ficando ele próprio a acompanhar a comissão.

O Professor Doutor David Duarte indagou se a comissão devia ser constituída só por membros do Órgão ou se podia ter elementos que não pertencessem ao mesmo.

O Presidente informou que a comissão pode ser constituída por elementos do Órgão e também por elementos que dele não pertençam. O Professor Doutor Luís Pereira Coutinho sugeriu que os nomes fossem indicados na próxima reunião e, uma vez que a comissão pode ser constituída por membros não pertencentes ao Conselho de Escola, ele próprio não faria parte da mesma.

O Presidente reiterou a urgência na elaboração do Regulamento Eleitoral e sugeriu que lhe fossem comunicados posteriormente os nomes dos membros que formam a comissão.

4. Designação do representante dos assistentes no Conselho Científico

O Presidente informou que cabe aos membros do Órgão que são Assistentes sugerirem um nome para seu representante no Conselho Científico.

O Professor Doutor Luís Pereira Coutinho suscitou dúvidas sobre este modo de eleição circunscrita aos membros do Conselho de Escola com a categoria de Assistente.

A Dra. Heloísa Oliveira entende não poder ser outra a interpretação dos estatutos e referiu que não tinha conhecimento de nenhum Colega com disponível para o exercício das funções, perguntado aos restantes Assistentes se tinham alguma proposta.

Os Assistentes da Lista D indicaram o Dr. Vitor Fidalgo para representante dos Assistentes no Conselho Científico, tendo sido aceite por unanimidade dos Assistentes.

5. Saídas Profissionais;

O Presidente deu a palavra à Diretora Executiva, que informou das diligências feitas pelo Gabinete de Saídas Profissionais e pela Direção, relativamente aos Estágios dos Mestrados em Direito e Prática Jurídica:

- 7 protocolos celebrados;
- 28 vagas para o estágio;
- 12 estudantes a realizar o estágio.

A estudante Patrícia Véstias referiu que o Portal de Emprego é pouco divulgado precisando de melhorias urgentes. Referiu também que o Gabinete só tem bolseiros e que falta um funcionário a tempo inteiro no Gabinete de Saídas Profissionais.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

A Subdiretora, Professora Doutora Paula Vaz Freire, informou que em breve estará concluído o procedimento concursal para admissão de um Assistente Técnico para o Gabinete, considerando que as questões relativas ao Portal de Emprego devem ser remetidas para a discussão sobre a alteração da página *web* da Faculdade.

A Diretora Executiva sugeriu a possibilidade de se falar com a *Universia* acerca das melhorias do Portal. Referiu ainda que relativamente à colaboração da AAFDL nas iniciativas do Gabinete, este sempre convidou a AAFDL para participar nas suas atividades.

A estudante Beatriz Lopes referiu que, relativamente ao Estágio dos Mestrados, os alunos têm receio de o fazer porque é um modelo novo e porque o trabalho envolvido pode ser maior, por fazer o estágio e um relatório que pode ter uma grande dimensão.

O Presidente fez um louvor aos alunos bolsheiros que ajudam em muito ao funcionamento da Faculdade.

A estudante Patrícia Véstias propôs a constituição de uma comissão de estudantes que dessem apoio ao Gabinete de Saídas Profissionais, indicando o seu nome e o do Rafael Almeida.

A Dra. Heloísa Oliveira referiu que o Portal de Emprego é da empresa *Universia* e que só a empresa pode fazer alterações ao Portal. Referiu ainda que o Gabinete de Saídas Profissionais e a Comunicação funcionam só com bolsheiros, sem trabalhadores, sendo que estes dois Gabinetes devem trabalhar em conjunto.

6. Estudo comparativo do ensino, avaliação e gestão

A Subdiretora, Professora Doutora Paula Vaz Freire, informou que de acordo com o programa de candidatura a Diretor do Professor Doutor Pedro Romano Martinez, há o compromisso em realizar um estudo comparativo do ensino, avaliação e gestão em dez Faculdades de Direito de referência a nível mundial, pelo que sugere a criação de um grupo de trabalho para fazer um estudo comparativo, convidando os Conselheiros a associarem-se a esta iniciativa.

O Presidente considerou a ideia muito interessante e importante, voluntariando-se para fazer parte do grupo de trabalho e indicando a ELFA (*European Law Faculties Association*) como uma Associação que faz este tipo de estudo.

A Dra. Heloísa Oliveira questionou se há um trabalhador para integrar este grupo de trabalho, uma vez que o serviço que deveria tratar destes assuntos não tem nem

trabalhador, nem bolsheiros.

A Subdiretora, Professora Doutora Paula Vaz Freire, informou que o funcionário para o referido serviço estará assegurado em breve, uma vez que o procedimento concursal para provimento de um trabalhador para o mesmo, está a terminar.

O Presidente da AAFDL informou querer fazer parte deste grupo de trabalho.

O Presidente deu exemplos de algumas diferenças que acontecem em Faculdades de outros países para este estudo comparativo.

7. Concurso para a renovação da Página da Faculdade

A Subdiretora, Professora Doutora Paula Vaz Freire, informou que a este respeito se formula a proposta de avançar com um concurso de ideias à comunidade académica. Esse concurso teria um prémio monetário e destina-se a incentivar os utilizadores, e em particular os mais jovens, a dar ideias de melhoramento, sendo o que o júri do concurso deveria ser constituído por membros da Direção e do Conselho de Escola. Informou que esta é uma ideia ainda embrionária, mas que deve ser concretizada uma vez que a página da FDUL tem algumas dificuldades.

A estudante Beatriz Lopes sugeriu o estudante José Monteiro para fazer parte do júri.

A Subdiretora, Professora Doutora Paula Vaz Freire, sugeriu que o Dr. Rui Pina fizesse parte do júri, uma vez que a informática está relacionada com a página, convite que o Dr. Rui Pina aceitou.

O Presidente da AAFDL ofereceu a colaboração da AAFDL para este projeto.

8. Criação de uma comissão para a revisão dos Estatutos da Faculdade

O Presidente da AAFDL propôs a criação de uma comissão para a revisão dos Estatutos da FDUL.

O Professor Doutor David Duarte informou que os Estatutos não contemplam a constituição de uma comissão. Referiu que a revisão estatutária tem um regime procedimental muito próprio que pode colidir com a existência desta comissão. A constituição de uma comissão deve ser uma segunda fase do procedimento.

O Professor Doutor Jaime Valle concorda com o Professor Doutor David Duarte, referindo que primeiro devem ser apresentadas ao Órgão as propostas de alteração estatutária e

que só depois deve ser criada a comissão.

O Presidente sugeriu à AAFDL que criasse uma comissão interna para elaborar a respetiva proposta a apresentar ao Conselho de Escola.

O Professor David Duarte sugeriu que os membros discentes do Órgão apresentem uma proposta de alteração dos Estatutos, a partir da qual se iniciará a contagem de trinta dias para a representação de mais propostas.

O Presidente da AAFDL informou que vai elaborar uma proposta para ser apresentada ao Conselho de Escola por um membro discente.

9. Plano de Estudos da Licenciatura

O Presidente da AAFDL levantou a questão sobre a possibilidade do plano de estudos da licenciatura vir a ser melhorado e adequado nalguns aspectos. Propõe a discussão do atual plano de estudos e a criação de uma comissão da qual faça parte o Presidente do Conselho Científico.

O Presidente informou que o Conselho de Escola não tem competência para alterar o plano de estudos e não pode criar comissões para esse efeito. Sugere que para iniciativa dos estudantes sejam feitas conferências e palestras sobre o assunto e para que daí saiam sugestões a apresentar ao Conselho Científico, para alteração do plano de estudos.

O Professor Doutor Jaime Valle advertiu os estudantes para a eventual demora de uma discussão deste tipo sendo muito mais proveitoso que a mesma se faça fora do Conselho de Escola.

A Dra. Heloísa Oliveira considera que o Conselho de Escola pode tomar a iniciativa da discussão, uma vez que, apesar de não ter competência decisória, pode discutir qualquer assunto de relevância para a Escola.

O Presidente reiterou que o Órgão não tem competência para criar comissões, apenas podendo discutir o assunto.

O Professor Doutor Luís Pereira Coutinho concordou com o Presidente. O Conselho de Escola não tem maior legitimidade democrática que os outros Órgãos, é paralela.

O Presidente recordou que este assunto já tinha sido trazido ao Conselho de Escola, que já tinha dado estas sugestões e voluntariou-se para participar nas conferências e palestras, convidando os outros membros a participar.

O Presidente da AAFDL informou que a AAFDL e os Conselheiros Discentes vão dar início a estas iniciativas.

10. Horário dos serviços académicos

A estudante Margarida Costa propôs o alargamento horário dos serviços académicos três dias até às 20h30.

O Presidente da AAFDL secundou a proposta da estudante Margarida Costa.

O Dr. Rui Pina referiu que o alargamento do horário implica o reforço de pessoal, o que tem que estar devidamente acautelado e enquadrado.

A estudante Margarida Costa referiu que a extensão do horário pode implicar o encurtamento na parte da manhã.

O Dr. Rui Pina considerou que a questão tem que ser colocada aos funcionários.

A Diretora Executiva informou que no atual quadro de recursos, os trabalhadores não conseguem assegurar os serviços até às 20h. É possível que quando chegarem os novos funcionários para reforçar a Divisão Académica se possa vir a alargar o horário.

O Presidente sugeriu a contratação de alunos bolsheiros, tendo a Diretora Executiva informado que não era possível porque teriam acesso à informação sensível, nomeadamente, às fichas dos alunos.

11. Análise da efetividade do regulamento em vigor na época de avaliação corrente

O estudante Nuno Salpico deu a conhecer situações de incumprimento do Regulamento de Avaliação da Licenciatura, no 1º semestre. Uma das situações foi o incumprimento do prazo de 10 dias úteis para entrega de exames. Outra situação foi o incumprimento dos requisitos da revisão de nota, mencionando o nome de alguns docentes e referindo que estes incumprimentos têm implicações nos turnos de orais.

O Professor Doutor Luís Pereira Coutinho referiu não concordar com a referência a nomes de docentes que não estão presentes e não se podem defender. Referiu ainda que o Conselho Pedagógico tem mecanismos próprios para resolver estas questões.

A Diretora Executiva informou que a Divisão Académica, com muito esforço, conseguiu, ao oitavo dia anterior ao termo do prazo, emitir avisos dando conhecimento aos docentes que estavam perto do fim do prazo. Informou também que será entregue um relatório da situação ao Conselho Pedagógico.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

A Professora Doutora Mafalda Carmona deu o exemplo de um exame feito à sexta-feira quando as orais dessa Unidade Curricular começavam na segunda-feira seguinte. No entanto, concorda com o Professor Doutor Luís Pereira Coutinho, no sentido de que o Conselho de Escola não é o Órgão competente para tratar do assunto e que a questão deve ser remetida para o Conselho Pedagógico.

O Professor Doutor David Duarte considera que estes são dados objetivos e que devem ser dados a conhecer ao Órgão.

O Presidente da AAFDL secundou o que foi dito pelo Professor Doutor David Duarte referindo que a menção a alguns professores visa apenas procurar resolver o problema.

O estudante Nuno Salpico deu conhecimento de outra situação: a marcação de orais do horário pós-laboral para o período do dia.

A estudante Beatriz Lopes referiu que a situação relatada pelo colega é uma situação bastante recorrente.

O Conselho de Escola manifestou preocupação pelo incumprimento dos prazos e também pela sua exequibilidade.

O Presidente da AAFDL informou igualmente de situações de inscrição em orais de melhoria por ato fora de prazo (18 euros), foi negada porque o prazo tinha terminado. No entanto, o término do prazo não foi publicitado, pelo que pede a reponderação da decisão, sendo o prazo alargado, se possível, até ao final dos turnos das orais.

A Diretora Executiva referiu não ter conhecimento da situação, mas que iria averiguar.

A estudante Beatriz Lopes referiu que esta questão é especialmente premente, uma vez que os estudantes não tiveram a todas as notas disponibilizadas e houve orais às quais, em retrospectiva, não se teriam inscrito. Sugeriu a criação de uma comissão que acompanhasse o cumprimento do regulamento.

O Presidente informou que a criação dessa comissão deve ser proposta no Conselho Pedagógico, pois a ser pelo Conselho de Escola seria invadir as competências do Conselho Pedagógico.

12. Preparação do segundo semestre

A estudante Beatriz Lopes referiu que os Conselheiros Discentes fizeram um balanço do 1º semestre e pergunta à Direção o ponto da situação relativamente à distribuição do serviço docente, dos horários, dos programas das Unidades Curriculares quais as medidas que a Direção pensa tomar para evitar subturmas com mais de 30 alunos.

Roberto Almeida



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

A Diretora Executiva informou que a distribuição do serviço docente está praticamente finalizada, os horários também estão praticamente prontos. Quanto às subturmas é um trabalho que está ainda em curso com a ajuda de dois alunos indicados pelo Conselho Académico.

A aluna Patrícia Véstias ofereceu-se para ajudar na tarefa.

A Dra. Heloísa referiu que futuramente espera que a preparação do ano letivo seja feita com maior antecedência.

A Subdiretora, Professora Doutora Paula Vaz Freire referiu que era importante que os alunos participassem também no acompanhamento da construção das subturmas.

Foi sugerida a criação de uma comissão para a constituição das subturmas: Patrícia Véstias, Margarida Costa, Rodrigo Gonçalves e AAFDL.

O Presidente informou que, relativamente ao Conselho Científico, tinha havido aprovação do serviço docente, e vão ser feitas alterações.

A estudante Beatriz Lopes colocou uma última questão, relativamente à iluminação na Biblioteca, informando que há várias lâmpadas fundidas.

A Subdiretora, Professora Doutora Paula Vaz Freire, informou que, no âmbito do projeto POSEUR, estão a ser mudadas todas as lâmpadas da Faculdade para lâmpadas LED.

13. Funcionamento da Biblioteca

A estudante Margarida Costa pediu informações quanto ao balanço da utilização da Biblioteca ao sábado e se se pretende manter este horário.

A Subdiretora, Professora Doutora Paula Vaz Freire, informou que durante aos sábados, a Biblioteca teve cerca de 100 utilizadores. Relativamente à manutenção da Biblioteca aberta aos sábados, isso implica um reforço dos recursos humanos. Informou que a Direção deseja manter a Biblioteca aberta ao sábado, mas num horário mais reduzido.

A Diretora Executiva, Professora Doutora Cláudia Madaleno, informou que a funcionária que está a assegurar o serviço, está a fazê-lo em regime suplementar e que não se estando em época de avaliações, não há justificação para tal regime suplementar. A disponibilidade passa pelos funcionários da Biblioteca. Há funcionários que não conseguem vir ao sábado. Há quatro concursos que estão em fase de conclusão. É mais fácil negociar com quem entre de novo um horário de trabalho ao sábado, por exemplo, do que propô-lo aos funcionários que já exercem funções e que têm o seu horário de trabalho já fixados.

Robel Almeida

A estudante Margarida Costa perguntou se, pelo menos, em época de avaliação está garantida a abertura ao sábado, tendo a Diretora Executiva, Professora Doutora Cláudia Madaleno, informado que sim.

A estudante Margarida Costa referiu que há manuais que são fundamentais e que a Biblioteca não dispõe, propondo a criação de uma comissão para essa tarefa.

O Presidente deu o exemplo da Universidade de Konstanz cuja biblioteca está aberta 24 horas por dia, e que fora da hora de expediente a abertura é assegurada por um vigilante. A Subdiretora, Professora Doutora Paula Vaz Freire informou que a Direção irá ponderar essa solução e falar com a responsável da Biblioteca, Dra. Sofia Soares.

A estudante Beatriz Lopes sugeriu os nomes dos estudantes Patrícia Véstias e Margarida Costa juntamente com a AAFDL para a comissão a trabalhar com o Professor Bibliotecário.

14. Regulamento de avaliação de conhecimentos

O Presidente da AAFDL informou que os Conselheiros Discentes vão solicitar um plenário para os alunos se posicionarem sobre a questão do intervalo de tempo entre frequências e exames, referindo que sobre o assunto – não houve discussão pública. Houve uma reprimenda do Regulamento e vai ser feita uma alteração ao mesmo.

O Professor Doutor Jaime Valle, mostrou a sua preocupação com o que os alunos indicaram, mas o mesmo se aplica à reprimenda.

A estudante Beatriz Lopes informou que os Conselheiros Discentes, entendem que a alteração foi descabida, e até ilegal. Os Conselheiros foram surpreendidos com a alteração. Alguns Conselheiros do Conselho Pedagógico nem perceberam no que se ia votar. O objetivo – a pacificação da comunidade – não foi alcançado.

O Presidente interrompeu a discussão, lembrando que o assunto não é da competência do Órgão.

O Professor Doutor Luís Pereira Coutinho referiu que se devem evitar juízos de valor, uma vez que não estão presentes os membros do Conselho Pedagógico e a sua presidente.

15. Pessoal não-docente

A Dra. Heloísa Oliveira afirmou ter pedido o agendamento deste ponto por dois motivos, a saber: 1) ouvir a Direção sobre a Contratação de pessoal não docente dado existir falta de pessoal; 2) obter informação sobre a regularização de precários, designadamente, saber qual o estado desse processo.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

A Diretora Executiva, Professora Doutora Cláudia Madaleno, deu informação relativa a cada concurso, que estão em fase adiantada tendo já decorrido entrevistas e outros procedimentos. No prazo de um, dois meses estarão concluídos. Relativamente à Divisão Financeira entrou agora o novo funcionário. Para a Divisão Académica entrarão dois novos funcionários. Sobre os procedimentos concursais para o Núcleo de Gestão de Recursos Humanos e Biblioteca já se realizaram as provas de conhecimentos, mas ainda não estão em fase de entrevistas. Mais informou que através do processo de mobilidade tem sido difícil conseguir o recrutamento de pessoal não docente.

Quanto à regularização dos precários, informou que a Universidade de Lisboa vai ser última a receber os pareceres da Comissão de Avaliação Bipartida (CAB). Informou também que vão ser uniformizados os procedimentos em todas as Escolas da ULisboa. De momento, aguardam-se as conclusões da Comissão.

O Professor Doutor Luís Pereira Coutinho solicitou esclarecimentos sobre quem é considerado precário. Refere que os bolseiros de mérito social não são precários porque são transitórios.

A Diretora Executiva, Professora Doutora Cláudia Madaleno, informou que os bolseiros de mérito social não são precários, mas que os bolseiros de investigação têm sido entendidos pela Comissão de Avaliação Bipartida como precários.

A Dra. Heloísa Oliveira informou que a Portaria esclarece quem é precário

O Professor Doutor Luís Pereira Coutinho referiu não concordar que os bolseiros sejam considerados precários pois são alunos colaboradores.

A Diretora Executiva, Professora Doutora Cláudia Madaleno informou que o conceito de precário não decorre só da Portaria, mas também do Código do Trabalho. Informou também que os precários têm de se sujeitar a um procedimento concursal.

A Dra. Heloísa Oliveira considera que as questões colocadas pelo Professor Doutor Luís Pereira Coutinho não se justificam dado que a questão já foi ponderada e decidida pelo Governo e pela Comissão Coordenadora do Procedimento de Regularização e que os critérios utilizados pela Direção não constam do regime legal. Acrescentou ainda que era evidente que os bolseiros asseguravam necessidades permanentes e que a prova disso é que quase todos os Serviços da Faculdade colapsariam se os Bolseiros não existissem, já que há vários serviços assegurados quase exclusivamente por bolseiros.

O Professor Doutor Luís Pereira Coutinho referiu que, apesar da decisão ser do Governo e da Comissão Paritária, mas a Faculdade pode pronunciar-se.

Robert ...



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

16. Outros assuntos

O Dr. Rui Pina indicou os membros suplentes do corpo não docente e investigador para o Conselho Académico:

- Sr. António Elias
- Dra. Eduarda Camilo

Foi marcada a próxima reunião para 12 de março de, pelas 14 horas.

Não havendo nada mais a tratar, o Presidente deu a reunião por encerrada, às 17h30.

O Presidente do Conselho de Escola

(Prof. Doutor Vasco Pereira da Silva)

Os Secretários do Conselho de Escola

(Rafael Almeida)

(Lic. Rosa Guerreiro)